



## Voto de pesar

Miguel Veiga

Faleceu ontem, no Porto, Miguel Luís Kolback da Veiga, figura incontornável da advocacia e da política portuguesa, acérrimo defensor dos valores da liberdade, da democracia e da justiça. Um homem sempre fiel aos seus princípios e que nunca se deixou vergar pela ditadura do politicamente correcto.

Nascido no Porto a 30 de Junho de 1936, licenciou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Em 1974, com Francisco Sá Carneiro e Pinto Balsemão, foi um dos fundadores do PPD, tendo colaborado na concepção das suas bases programáticas. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte, tendo ocupado o cargo de vice-presidente do partido e sido membro da Comissão Política e do Conselho Nacional.

Membro do júri do Prémio Pessoa desde a sua fundação, em 1987, foi membro do conselho de administração da Imprensa e autor de inúmeros textos de índole literária e cultural.

Em 1994, Miguel Veiga foi agraciado com a Ordem da Liberdade (Grande Oficial) pelo então Presidente da República, Mário Soares. Em 2015, recebeu de Rui Moreira a Medalha de Honra da Cidade, a mais alta distinção atribuída pela Câmara Municipal do Porto. A sua relevância na vida da cidade levou a autarquia a decretar três dias de luto municipal pela sua morte.

A Assembleia Municipal de Lisboa não pode deixar de manifestar o mais profundo pesar perante a morte de Miguel Veiga, e de enviar as mais sentidas condolências a toda a família e amigos.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a 15 de Novembro de 2016, que delibere:

1. Guardar um minuto de silêncio em sua memória.
2. Remeter o presente voto de pesar à sua família.

Lisboa, 15 de Novembro de 2016

O Presidente do Grupo Municipal do PSD

Sérgio de Azevedo